

## Formato para la Selección de Caso de Estudio

### Ejemplos de la Salud en Todas las Políticas (SeTP)

"La Salud en Todas las Políticas (SeTP) es una política horizontal y complementaria que tiene un alto potencial para contribuir a la salud de la población. Lo clave de SeTPes examinar los determinantes de la salud, que pueden ser influenciados para mejorar la salud, pero que son controlados principalmente por las políticas de otros sectores fuera de salud."<sup>1</sup>

SeTPse distingue a los enfoques intersectoriales en que:<sup>2</sup>

- Está coordinado por los mecanismos formales de gobierno
- Está explícitamente vinculado a las agendas y políticas supra-gubernamentales
- Tiene un presupuesto común

*Salud en todas las políticas es una estrategia política innovadora que describe la necesidad de un nuevo contrato social entre todos los sectores para impulsar el desarrollo humano, la sostenibilidad y la equidad, y que mejora la salud de la población. SeTP funciona mejor cuando:*

- *hay un mandato claro que hace la elaboración conjunta de gobierno un imperativo;*
- *los procesos sistemáticos tienen en cuenta las interacciones entre diversos sectores;*
- *la mediación ocurre a través de diversos intereses;*
- *los procesos de rendición de cuentas, la transparencia y la participación están presentes;*
- *las partes interesadas se encuentran y trabajan juntos fuera del gobierno;*
- *las iniciativas intersectoriales crean asociaciones y confianza.*

*Adelaide Declaración sobre la Salud en todas las políticas. OMS, el Gobierno de South Australia, Adelaide 2010.*

#### SECCIÓN 1:

##### Título / Autor Información

Nombre del Caso de SeTP	Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis
Ubicación del Caso de SeTP	23 municípios de Pernambuco- Brasil
Persona de contacto	Nombre: Ronice Franco de Sá Título: PhD em Educação, Médica sanitária Teléfono: 55 81 21268553 E-mail: ronicefranco@gmail.com Dirección: Rua Mariz Vilela, 77 / 402 Prado Recife PECEP 50720-270 Brasil
Institución	Nombre: NUSP/UFPE Dirección: Rua Prof Moraes Rego s/n HC 4o andar Bloco E - Cidade Universitária Recife PE Brasil

<sup>1</sup> Sihto M, E Ollila, Koivusalo M. (2006). Principios y desafíos de la salud en todas las políticas. En: Stahl T, M Wismar, E Ollila, Lahtinen E, K Leppo (eds), "Salud en todas las políticas: perspectivas y posibilidades". Ministerio de Asuntos Sociales y Salud y el Observatorio Europeo de Sistemas y Políticas de Salud, Helsinki, pp 3-20.

<sup>2</sup> Shankardass, K. et al. (2011). Introducción a la Salud en todas las políticas. Informe para el Ministerio de Salud y Largo Plazo (Ontario).

¿A qué nivel se aplica el caso de SeTP? (Nacional, Provincial o Local)	Provincial e Local
Cuando se inicio el Caso de SeTP? (Mínimo 2 Años)	Novembro 2003
<b>Describe:</b> La población en la cual esta centrada el Caso de SeTP.	População de 23 municípios do estado de Pernambuco no Brasil, portanto uma população diversificada de regiões diferentes com aproximadamente 1.087.000 pessoas. O maior dos municípios faz parte da Região metropolitana e tem quase 400.000 habitantes. Esse é o que tem uma participação menos efetiva na Rede. Os outros municípios se distribuem na Zona da Mata (região canavieira), Agreste (agropecuária com ênfase na produção de laticínios) e um município do Sertão na área de transposição do Rio São Francisco.

## SECCIÓN 2:

### Consideraciones de SeTP

Explica los orígenes del caso de SeTP?	
Describe los actores que han sido involucrados en este Caso de SeTP.	Os mais diversificados, desde pessoas da comunidade de cada município, representantes da gestão local, Promotores de Municípios Saudáveis (voluntários com formação intersectorial específica para o caso), governo do estado de Pernambuco (Secretaria de Planejamento e Gestão), Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social da Universidade Federal de Pernambuco, Campus avançado de Caruaru da UFPE. No governo estadual, o ponto focal e protagonista governamental foi a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) por ser a responsável pela comissão intersectorial entre as Secretarias Estaduais setoriais. Por esse motivo, compreendia melhor a nossa proposta de trabalhar com intervenções intersectoriais com uma visão alicerçada pela saúde positiva e pela integração em todos os setores.
Describe la función de la voluntad política y cómo mayores niveles de Gobierno han participado en este caso de SeTP.	Tudo começou com uma cooperação internacional bilateral entre Brasil e Japão (Agência de Cooperação Internacional - JICA) que envolvia Núcleo de saúde Pública e Desenvolvimento Social da Universidade Federal de Pernambuco e Governo estadual por meio da Secretaria de Planejamento e Gestão-SEPLAG (para garantir a intersectorialidade no nível governamental). Houve posterior envolvimento dos municípios sob demanda e adesão de cada municipalidade. O projeto

inicial durou 5 anos e abrangia somente 5 municípios (população de aproximadamente 130.000 habitantes no total). Hoje, o governo estadual assumiu a difusão da Rede e promove Encontros Anuais, cursos técnicos sob demanda, mobilização e Planos Diretores Participativos Saudáveis. A Universidade promove os cursos específicos para Promotores de Municípios Saudáveis, faz monitoramento, projetos de extensão com estudantes de diversas áreas do saber, fortalece ações locais. Estão desenvolvendo um "Roteiro saudável" das ações que cada município desenvolve.

¿Ha incorporado el caso de SeTPun 'whole of government'<sup>3</sup> enfoque para reducir las desigualdades?

É exatamente o esforço da Agência de Planejamento e Pesquisas CONDEPE-FIDEM (representante da SEPLAG) no sentido de envolver todas as Secretarias Estaduais, bem como da Universidade envolvida para resgatar culturas locais, beneficiar artesanatos tradicionais, empoderar mulheres, trabalhar com grupos geracionais e intergeracionais, desenvolver ações nas escolas (ambientais, educativas e de saúde).

A vulnerabilidade das mulheres no agreste e sertão pernambucano é extremamente grande e bastante documentada. Por essa razão, o trabalho com as mulheres visando o empoderamento das mesmas foi central nos municípios-piloto: capacitações em prevenção da violência doméstica, aprimoramento de artesanato tradicional, criação de cooperativas de mulheres trabalhadoras foram algumas das ações exitosas nesses territórios. A maioria dessas populações vive de benefícios de aposentadorias de seus pais ou avós ou de salários de servidores públicos (principalmente municipais). Há muito pouca iniciativa privada e/ou políticas públicas para desenvolvimento local.

A RPMS visa, mediante os Espaços de Articulação e Promoção de Políticas Públicas Saudáveis (em processo de reativação em alguns municípios) envolver a gestão local com suas secretarias setoriais para promover políticas públicas suscitadas pela população em suaproposta no nível micro. Os Encontros da RPMS também promovem visibilidade e integração

<sup>3</sup> Whole of Government Approach: "Whole of government denotes public service agencies working across portfolio boundaries to achieve a shared goal and an integrated government response to particular issues. Approaches can be formal and informal. They can focus on policy development, program management and service delivery." (Australian Public Service Commission, 2012: <http://www.apsc.gov.au/mac/connectinggovernment1.htm>)

	<p>intersectorial. Está sendo reativado o Comitê Geral de Gerenciamento da RPMS com representantes de cada município.</p>
<p>¿Por qué fue seleccionada la acción intersectorial? ¿Cómo se desarrolló?</p>	<p>Pelo trabalho intersectorial envolvendo pesquisa, formação e práticas locais, regionais e estadual. A integralidade e integração de cada etapa e a ação em 3 níveis micro, meso, macro apontam para uma tentativa maior de atender à complexidade da ação onde a vida acontece.</p> <p>Foi construída uma tecnologia social inovadora (método Bambu) junto com a população e que é usada tanto para mobilização quanto para planejamento e monitoramento de ações alicerçadas na equidade, nos desejos e nas potencialidades individuais, coletivas e locais. Apresenta um mecanismo (também construído coletivamente) com atuação nos níveis micro, meso e macro que configura-se como um dos eixos estruturadores da Rede junto com a formação específica para os voluntários (da gestão local e da sociedade civil)</p>
<p>Describe las funciones de los principales sectores involucrados y cómo contribuyeron al desarrollo del caso de SeTP. ¿Existe un equipo intersectorial?</p>	<p>Ação Social - Atividades para geração de renda e empoderamento das mulheres Educação e saúde- Programa Saúde nas Escolas (plantio de hortaliças nas escolas, alimentação saudável. Saúde - atividades corporais, ações ambientais (caminhadas ecológicas, combate ao uso de agrotóxicos, coleta seletiva e reciclagem de lixo), fitoterapia tradicional, prevenção da violência. Artes e cultura - resgate e apoio da cultura local. Etnografia. Planejamento - Planos Diretores Participativos Saudáveis, apoio à participação anual das mulheres artesãs na Feira Internacional de Artesanato -FENEARTE com stand da Rede. Plantio de flores, árvores nas Caminhadas Ecológicas, limpeza de rios, construção de "passagens molhadas" Palestras, oficinas intersectoriais, participação de estudantes das áreas de saúde, comunicação, serviço social, design, engenharia, direito, educação</p>
<p>Describe la función del sector de la salud y también quien condujo el proceso.</p>	<p>Nesse ponto, o maior envolvimento é do Ministério da Saúde que tem apoiado a formação específica para Promotores de Municípios Saudáveis no estado de Pernambuco (2007 a 2009) -CGDANT-SVS. Também</p>

	<p>existe um interesse em avaliar e conhecer a ação (financiamento do PPSUS para avaliar a prática do Promotor de Município Saudável). Apoio da CGVAM/SVS na difusão da proposta.</p> <p>No nível local, equipes de Saúde da Família realizam ações conjuntas em vários municípios e vários Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de saúde das localidades fizeram a formação de Promotores de Municípios Saudáveis e realizam ações daí advindas. A atividade corporal é muito enfatizada, além de ações de prevenção de violência doméstica e incentivo à fitoterapia tradicional. Enfatizamos o papel indutor do setor saúde (apoio do Ministério da Saúde) na inserção da saúde na agenda de outros setores e políticas na conformação da rede de municípios saudáveis e em cada município da rede.</p>
<p>¿Existe un Comité interministerial o interdepartamental? Si es así, describa e incluyen un organigrama representando a los diferentes actores y sectores.</p>	<p>Sim. Existe um Comitê chamado COMITÊ DE GERENCIAMENTO GERAL formado por membros da Universidade, da Secretaria de Planejamento e Gestão do governo estadual e representantes municipais (dos gestores locais e da sociedade civil).</p>
<p>Describa los mecanismos financieros del caso de SeTP; ¿posee su propio presupuesto?</p>	<p>O governo estadual previu no seu Plano Plurianual orçamento para a realização de um grande Encontro por ano, participação das mulheres artesãs na FENEARTE, para os Planos Diretores dos municípios e para a visita sistemática de mobilização e monitoramento das ações locais feita pelas equipes técnicas da universidade e do governo estadual a cada um dos 23 municípios (alguns distantes 500km da capital). A universidade previu orçamento para o monitoramento sistemático das ações. Os municípios apoiam por meio de Planos aprovados nas Camaras Municipais. Existem apoios mediante projetos de Ministério da Saúde e agencias de fomento.</p>
<p>Describa los argumentos económicos que existen para la financiación continuo de este caso de SeTP.</p>	<p>A demanda de expansão da Rede por parte de outros municípios está promovendo a necessidade de se estabelecer um financiamento contínuo.</p> <p>Apesar do governo estadual ter assumido a difusão e animação da RPMS, os orçamentos ainda são escassos. Houve uma recente proposta de criação de um "Roteiro Saudável" capitaneado pelo governo estadual que pode facilitar a captação de recursos específicos. O "Roteiro Saudável" visa mapear as ações saudáveis de cada município (sejam relativas a meio-ambiente, geração de renda, desenvolvimento de capacidades individuais, coletivas e institucionais, alimentação saudável, saúde, educação nas escolas, prevenção de violência, etc) e</p>



	<p>torná-las públicas como atrativo e talvez selo de acreditação para os municípios. Isso facilitaria a captação recursos, uma vez que seria feito o link necessário para o campo do desenvolvimento local e abriria novas possibilidades de parcerias.</p> <p>Hoje, a demanda dos municípios para participar da RPMS são afeitas ao interesse de fazer parte de um coletivo que possui estrutura e formação própria. Além disso, existem benefícios relativos a apoio estadual na elaboração do Plano Diretor Participativo Saudável, à colaboração da universidade com pesquisas ou formações que atendem a demandas específicas municipais.</p> <p>O governo estadual tem reduzido a aceitação de adesão, pois a equipe para apoio e acompanhamento das ações é pequena.</p>
<p>Describa la función de la participación pública; ¿utilizaron mecanismos de participación?</p>	<p>É a grande força da Rede! Tudo foi construído com a participação social ativa. Iniciamos com uma pesquisa de avaliação de capital social que serviu para começar o processo de integração da população que tornou-se, em grande parte, Promotores de Municípios Saudáveis (com certificação e acompanhamento por parte da universidade)</p>
<p>Describa cómo el caso de <b>SeTP</b>ha utilizado las siguientes herramientas: evaluación del impacto de la salud<sup>4</sup> y corazón urbano<sup>5</sup>.</p>	<p>Estes instrumentos não são utilizados, mas são utilizados outros instrumentos que foram construídos coletivamente. Verificamos a efetividade de nossas ações mediante pesquisas avaliativas qualitativas baseadas no modelo proposto por Lígia de Salazar (CEDETES -Universidade del Valle). Realizamos pesquisa de avaliação de qualidade de vida para verificar impacto na saúde das pessoas. também realizamos pesquisa de avaliação de capital social (implantação do programa) e pretendemos repetir nessa fase.</p>

### SECCIÓN 3: Consideraciones de promoción de salud

¿Ha contribuido el caso de **SeTP**a cambios de política en otros sectores? En caso afirmativo, describa por favor.

Sí( X ) No ( ) Existem diferentes Pontos Focais em cada município de diferentes setores. A interlocução feita com a universidade e com a SEPLAG (intersectorial) facilita essa dinâmica, que instalou-se de forma natural.

Exemplo: A elaboração e execução de Planos Diretores Municipais hoje estão pautadas pela Promoção da Saúde com sua abordagem

<sup>4</sup><http://www.who.int/hia/en/>

<sup>5</sup>[http://www.who.int/kobe\\_centre/measuring/urbanheart/en/](http://www.who.int/kobe_centre/measuring/urbanheart/en/)

	<p>intersectorial, por isso os Planos Diretores passaram a ser chamados de Planos Diretores Participativos Saudáveis.</p>
<p>¿Encaja el caso de <b>SeTP</b> bajo un mandato global/supranacional? En caso afirmativo, describa por favor.</p>	<p>Sí ( X ) No ( )          “Municípios Saudáveis” é uma proposta para a região das américas, também existem outras propostas regionais e globais nas quais a Rede se encaixa, como o RVL, ODM, DSS, as propostas para a promoção da equidade... Olinda, por exemplo, faz parte da RPMS e trabalha com Rosto, Vozes e Lugares. O foco é a redução das desigualdades e a abordagem da saúde positiva (proposta desde o início da intervenção). Também possui um olhar voltado para as potencialidades pessoais e territoriais na resolução dos problemas complexos, ou, simplesmente no apoio à realização de desejos da coletividade relativos à promoção de equidade, justiça social, cooperação e percepção de felicidade.</p>
<p>¿Ha contribuido el caso de <b>SeTPa</b> la colaboración entre los sectores público y privado? En caso afirmativo, describa por favor.</p>	<p>Sí ( ) No ( X ) Somente em casos pontuais, mas não de forma sistemática.</p>
<p>¿Ha contribuido el caso de <b>SeTPa</b> la colaboración con el sector social? En caso afirmativo, describa por favor.</p>	<p>Sí ( X ) No ( ) É uma realidade constante que instalou-se naturalmente. Muitos dos pontos focais locais são as Secretarias de Ação Social. Na prática, a contribuição se dá com participação no PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), parceria na prevenção de violência e outros.</p>
<p>¿Ha desarrollado capacidad en su población de interes para la aplicación continua de <b>SeTP</b>? En caso afirmativo, describa por favor.</p>	<p>Sí ( X ) No ( ) Sim. A Rede existe desde 2006 e o projeto inicial existiu de 2003 a 2008, deixando a Rede à época com 9 municípios e, mesmo após o fim da cooperação internacional, as ações permaneceram e se ampliaram.          A existência de uma ferramenta própria construída especificamente para a RPMS (método Bambu) traz identidade e pertencimento e facilita a mobilização e a reorientação das ações, assim como o surgimento de outras...          A existência e a presença do ator social - Promotor de Município Saudável - que também possui formação própria já foi avaliado como um fator facilitador da sustentabilidade da intervenção. Esse ator social, pois avaliação sobre seu papel- foi classificado como "agente da intersectorialidade" no território.          Já aconteceram muitos focos de resistência no decorrer do processo, quase sempre por parte de gestores que, em determinados momentos, sentem não ter "ganho explícito" com a participação na RPMS. Quando a sua resistência torna-se clara ou é assumida, a força do coletivo impede a ação de acabar. A alegação apontada pela população é que a RPMS produz conhecimento e soluções para problemas e que isso é importante para eles. Alegam que precisam de apoio para aprender a resolver problemas e não somente para apontá-los ou classificá-los. A população já se posicionou publicamente contrária à finalização</p>

	<p>da RPMS. O foco está no desenvolvimento das capacidades e na geração de conhecimento.</p>
<p>Describa cómo este caso de <b>SeTP</b> demuestra la creatividad y la innovación.</p>	<p>Pela existência dos eixos estruturadores já citados (mecanismo multiníveis e formação específica) e da tecnologia social própria construída de maneira participativa.</p> <p>Sobre o método construído na intervenção que originou a RPMS e que é utilizado pela mesma.</p> <p>Yuasa, M., Franco de Sá, R., Pincovsky, S. Shimanouchi, N. Emergence Model of Social and Human Capital and its application to the Healthy Municipalities project in Northeast Brazil. <b>Health Promotion International</b>. 22(4): 292-298, 207</p> <p>Disponívelem: <a href="http://heapro.oxfordjournals.org/cgi/content/abstract/22/4/292">http://heapro.oxfordjournals.org/cgi/content/abstract/22/4/292</a></p>
<p>¿Ha contribuido el caso de <b>SeTP</b> a labor interinstitucional? En caso afirmativo, describa por favor.</p>	<p>Sí(X ) No ( ) Desde a sua origem. O livro inicial que descreve a ação já trata dessa atuação interinstitucional, porque essas relações foram muito difíceis no começo.</p> <p>A parte conceitual e de informações sempre foi mais realizada pela universidade. No entanto, podemos falar em integração interinstitucional no que se refere a universidade e governo estadual do ponto de vista de gestão junto às populações e municipalidades locais. universidade se ocupa também das avaliações e formação. O estado da difusão e divulgação.</p> <p>FRANCO DE SÁ, R; YUASA, M.; VIANA, V.P (orgs). <b>Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil - Conceitos, Metodologia e Relações Interinstitucionais</b>. Recife: Editora Universitária UFPE, 2006.</p>
<p>¿Ha contribuido el caso de <b>SeTP</b> a la perspectiva de género y el empoderamiento de la mujer? En caso afirmativo, describa por favor.</p>	<p>Sí(X ) No ( ) Em uma das etapas do processo, tivemos a cooperação do governo canadense (ACDI) por meio da CPHA junto com outras 5 iniciativas no Brasil. No caso em questão, a cooperação era específica para empoderamento das mulheres de um dos municípios da Rede: Barra de Guabiraba (tem publicação da ENSP/FIOCRUZ e CPHA a respeito).</p> <p>A experiência se deu com a participação da Universidade Federal de Goiás, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a Escola de Saúde da Família de Sobral no Ceará, a UNICAMP-SP e fez intercambio com experiências canadenses como a Cátedra de Abordagens Comunitárias de Iniquidades em saúde da Universidade de Montreal, Universidade Simon Fraser de Vancouver, Ministério da Saúde do Canadá e outros. No caso da RPMS, trabalhamos com o empoderamento de um grupo de mulheres artesãs do município de Barra de Guabiraba. Houve um estudo etnográfico para apoio ao artesanato tradicional e identidade das mulheres com seu território, melhoria do artesanato com professores de design, cursos de saúde da</p>



	mulher, saúde reprodutiva e sexual, prevenção de violência doméstica e interpessoal. Preparou-se a formação de uma cooperativa de mulheres, agora em implantação.
¿Ha contribuido el caso de SeTPa la diversidad étnica? En caso afirmativo, describa por favor.	Sí( X ) No ( ) Temos municípios com áreas quilombolas (descendentes de escravos) e áreas indígenas (Águas Belas e Pesqueira). Estamos iniciando o Plano Diretor participativo Saudável para Águas Belas que possui área tanto quilombola quanto indígena.
¿Ha contribuido el caso de SeTPa la mejora de los derechos humanos? En caso afirmativo, describa por favor.	Sí( X ) No ( ) Existem Promotores de Municípios Saudáveis membros dos diversos Conselhos locais e principalmente nos Conselhos Tutelares vigilantes sobre a temática. Ainda não há uma orientação específica dentro da RPMS. No entanto, a questão dos Direitos Humanos é transversal a todas as ações. A participação dos Promotores de Municípios Saudáveis nos Conselhos Tutelares e nos Conselhos setoriais municipais não é diretamente pautada pela intervenção.
¿A tenido un efecto multiplicador este caso deSeTP? En caso afirmativo, describa por favor.	Si. de 5 municípios chegamos a 23. Há um artigo em francês tratando especificamente desse processo de ampliação. FRANCO DE SÁ, R.; SCHMALLER, V.; SALLES, R.; FREIRE, S. La constructionduréseau de villesensanté de PernamboucauBrésil: un exemple de mise à l'échelle. <b>Global HealthPromotion</b> . v.18, n.1, 98-101. March 2011.

#### SECCION 4:

##### Impacto y lecciones aprendidas

¿Describa a qué medida los objetivos fueron cumplidos en este caso de SeTP?	Eles foram além do previsto inicialmente com a transformação de um projeto para 5 municípios para uma Rede de 23 municípios e com demanda para novos ingressos. A RPMS visa agregar, dar visibilidade e apoiar ações intersetoriais em promoção da saúde em municípios -sociedade civil e gestão local- que demandem fazer parte da mesma. Cada município compromete-se a adotar uma "ação saudável" ou um "Plano de Município Saudável" e atuar conforme os 2 eixos estruturadores da RPMS: uso de uma metodologia em 3 níveis (Bambu) e ter Promotores de Municípios Saudáveis capacitados segundo programa desenvolvido pelo NUSP/UFPE. Até o momento, esses objetivos vêm sendo cumpridos.
¿Cuál fue el impacto del caso de SeTP; ¿Cómo contribuyó la acción intersectorial?	O envolvimento e comprometimento do governo estadual apesar da troca política de governador e

	também de prefeitos demonstra força da ação. A ação intersetorial hoje é percebida como a ação intrínseca da Rede e fica difícil especificar, uma vez que toda a sua tessitura é intersetorial desde a origem.
¿Cómo ha contribuido este caso de <b>SeTPal</b> cambio social?	Há vídeos e livros com depoimentos registrados da mudança de vida para os participantes da intervenção. Um caso exemplar é o das artesãs de São Joaquim do Monte que faziam redes de pesca (uma rede era feita em 3 dias de trabalho e o gasto de linha e tempo não permitia lucro real pelo trabalho), com a presença de professores de design da universidade, essas mulheres passaram a transformar essas redes em echarpes, coletes, colares (2 horas de trabalho por peça) e o lucro real passou a existir (chegando a 80% de retorno por peça). Isso aumentou a auto-estima, a renda e melhorou a saúde dessas mulheres.
Describe cómo el caso de <b>SeTPha</b> ayudado a disminuir a las desigualdades de salud.	Atuando junto a todas as faixas etárias e focando nas questões mais determinantes como educação, ambiente, geração de renda, autonomia, resgate cultural, pertencimento ao local, desenvolvimento local.
Describe la sostenibilidad de las intervenciones.	Os promotores de Municípios saudáveis (quase 600 voluntários tanto das gestões locais quanto da sociedade civil) não têm permitido a intervenção sucumbir. Também o monitoramento e apoio constante das equipes da universidade e do governo estadual têm apoiado a sustentabilidade por conta do advocacy constante da Rede. Existe o COMITÊ DE GERENCIAMENTO GERAL da RPMS, o Comitê Gestor do TCTP, a A ABC, JICA e Ministério Relações Exteriores.
Describe los factores de facilitación y las barreras encontradas en la aplicación de los casos de <b>SeTP</b> .	Facilitadores - Participação social desde o início. Existência de tecnologia social própria construída participativamente (identidade) e de eixos estruturadores. Dificultadores - falta de financiamento próprio contínuo.

## SECCION 5:

### Evaluación y difusión

Describe los resultados de las evaluaciones formales sobre este caso de **SeTP**.

Várias avaliações formais foram realizadas:  
1) Uma avaliação internacional realizada por consultora japonesa em 2006 apontou a necessidade

	<p>de pensar em sustentabilidade e daí nasceu o curso específico;</p> <p>2) Avaliação bilateral em 2008 (governos brasileiros e japônês) indicou o curso de formação de Promotores de Municípios Saudáveis para ser oferecido no Third Country Training Program para países da América Latina e da Africa de língua portuguesa, o que ven acontecendo desde 2009 (um curso por ano: Curso Internacional de Promoção da Saúde, Desenvolvimento Local e Municípios Saudáveis).</p> <p>3) Avaliação pós-projeto realizada pelo governo japonês em 2012: apontou como experiencia Exitosa.</p> <p>Outras avaliações:</p> <p>1) Avaliação da prática do Promotor de Municípios saudáveis - financiada pela FACEPE - PPSUS 2008. Resultados: prática inovadora, agente de intersectorialidade com ações e competências apontadas.</p> <p>2) Busca de estratégias de institucionalização da intervenção- Universidade de Montreal (resultados a serem divulgados)</p>
<p>¿Hubo un sistema de información de carácter intersectorial y de evaluación utilizada?</p>	
<p>¿Se ha publicado literatura sobre este caso de SeTP? En caso afirmativo, describa por favor.</p>	<p>Sí(X ) No ( ) Vários livros. Estão emPDF no site indicado abaixo. E outra publicação mais recente: FRANCO DE SÁ, R.; SCHMALLER, V.; SALLES, R.; FREIRE, S. La construction d'un réseau de villes en santé de Pernambuco au Brésil: un exemple de mise à l'échelle. <b>Global Health Promotion</b>. v.18, n.1, 98-101. March 2011.</p>
<p>Por favor adjuntar fotos, materiales o pruebas de la eficacia de la experiencia</p>	<p>Podem ser encontrados no site e no blog</p>
<p>¿ Tiene un sitio Web,este Caso de SeTP, y se puede encontrar en línea de redes sociales?</p>	<p>www.ufpe.br/nusp http://nusprpms.blogspot.com.br/ Facebook: https://www.facebook.com/#!/nusp.ufpe</p>

## Examples of joined-up government action

Sectors and issues	Interrelationships between health and well-being
Economy and employment	<ul style="list-style-type: none"> <li>Economic resilience and growth is stimulated by a healthy population. Healthier people can increase their household savings, are more productive at work, can adapt more easily to work changes, and can remain working for longer.</li> <li>Work and stable employment opportunities improve health for all people across different social groups.</li> </ul>
Security and justice	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rates of violence, ill-health and injury increase in populations whose access to food, water, housing, work opportunities and a fair justice system is poorer. As a result, justice systems within societies have to deal with the consequences of poor access to these basic needs.</li> <li>The prevalence of mental illness (and associated drug and alcohol problems) is associated with violence, crime and imprisonment.</li> </ul>
Education and early life	<ul style="list-style-type: none"> <li>Poor health of children or family members impedes educational attainment, reducing educational potential and abilities to solve life challenges and pursue opportunities in life.</li> <li>Educational attainment for both women and men directly contributes to better health and the ability to participate fully in a productive society, and creates engaged citizens.</li> </ul>
Agriculture and food	<ul style="list-style-type: none"> <li>Food security and safety are enhanced by consideration of health in food production, manufacturing, marketing and distribution through promoting consumer confidence and ensuring more sustainable agricultural practices.</li> <li>Healthy food is critical to people's health and good food and security practices help to reduce animal-to-human disease transmission, and are supportive of farming practices with positive impacts on the health of farm workers and rural communities.</li> </ul>
Infrastructure, planning and transport	<ul style="list-style-type: none"> <li>Optimal planning for roads, transport and housing requires the consideration of health impacts as this can reduce environmentally costly emissions, and improve the capacity of transport networks and their efficiency with moving people, goods and services.</li> <li>Better transport opportunities, including cycling and walking opportunities, build safer and more liveable communities, and reduce environmental degradation, enhancing health.</li> </ul>
Environments and sustainability	<ul style="list-style-type: none"> <li>Optimizing the use of natural resources and promoting sustainability can be best achieved through policies that influence population consumption patterns, which can also enhance human health.</li> <li>Globally, a quarter of all preventable illnesses are the result of the environmental conditions in which people live.</li> </ul>
Housing and community services	<ul style="list-style-type: none"> <li>Housing design and infrastructure planning that take account of health and well-being (e.g. insulation, ventilation, public spaces, refuse removal, etc.) and involve the community can improve social cohesion and support for development projects.</li> <li>Well-designed, accessible housing and adequate community services address some of the most fundamental determinants of health for disadvantaged individuals and communities.</li> </ul>
Land and culture	<ul style="list-style-type: none"> <li>Improved access to land can support improvements in health and well-being for Indigenous peoples as Indigenous peoples' health and well-being are spiritually and culturally bound to a profound sense of belonging to land and country.</li> <li>Improvements in Indigenous health can strengthen communities and cultural identity, improve citizen participation and support the maintenance of biodiversity.</li> </ul>